



**Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva**

**Rádio Nacional, 25 de janeiro de 2010**

**Anelise Borges:** Olá, você em todo Brasil. Eu sou Anelise Borges e começa agora o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Olá, Presidente, como vai? Tudo bem?

**Presidente:** Tudo bem, Anelise.

**Anelise Borges:** Presidente, nós estamos aqui nos estúdios da EBC Serviços, em Brasília, e o senhor está em São Bernardo do Campo, em São Paulo. O senhor dedicou uma parte da semana passada para eventos relacionados à ciência, tecnologia e inovação. Qual a importância dessas áreas para o desenvolvimento do País?

**Presidente:** Eu, particularmente, estou convencido de que o momento é de investimento em educação e inovação tecnológica e isso vai fazer toda a diferença para o crescimento e desenvolvimento do nosso país. Acredito que o Brasil está no caminho certo para se desenvolver e ganhar peso internacional no setor da inovação tecnológica. Sobretudo agora que nós estamos discutindo a questão do aquecimento global, o Brasil, mais uma vez, sai na frente e apresentou ao mundo que é possível criar uma nova matriz energética menos poluente que é o etanol, e que pode gerar muitos empregos e que pode ajudar países africanos, que pode ajudar países como o Haiti, pode ajudar outros países da América Latina. Por isso, eu fiquei muito satisfeito, e tudo isso está dentro da lógica da aprovação do PAC da Ciência e Tecnologia, que nós lançamos no finalzinho de 2007, colocando R\$ 41 bilhões para investimento em



ciência, tecnologia e inovação. Eu acho que é um momento muito importante para o Brasil e acho que esse investimento em ciência e tecnologia, esse investimento em inovação tecnológica é uma coisa extremamente importante para o nosso país.

**Anelise Borges:** Presidente, alguns dos eventos que o senhor participou foram relacionados ao etanol. O Brasil está focado em investir em energias limpas, não?

**Presidente:** Anelise, para mim foi muito importante ter ido a Juiz de Fora inaugurar a primeira termelétrica a álcool feita pela Petrobras em parceria com a GE. Era uma termelétrica a gás que agora virou uma termelétrica *flex-fuel*, ou seja, ela pode utilizar tanto álcool como pode utilizar gás, e isso é extremamente importante porque é uma novidade extraordinária que vai poder colocar o Brasil outra vez na ponta da produção de energia elétrica com a termelétrica a gás. Nós temos outras tantas termelétricas a gás em que pode ser feita a conversão, e isso vai facilitar com que a gente tenha mais flexibilidade para oferecer ao povo brasileiro a tranquilidade no fornecimento de energia. E, também, eu fui ao Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol, que é um laboratório que vai pesquisar aquilo que ainda não foi pesquisado na questão do etanol, sobretudo utilizar o bagaço da cana para que a gente faça etanol de segunda geração. De tudo o que a gente já faz hoje do açúcar e do álcool, o que sobra do bagaço que hoje, muitas vezes, é queimado para a gente produzir energia elétrica, nós vamos também tirar mais 40% de álcool desse bagaço de cana, o que vai ser uma coisa extraordinária para o desenvolvimento do Brasil.

Eu estou convencido, estou convencido de que o Brasil está no caminho certo, de que o Brasil está fazendo as coisas que todo mundo deveria fazer. Os países ricos terão que seguir a trajetória do Brasil e mudar um pouco a sua



matriz energética na questão de combustível, sobretudo porque todo mundo tem compromisso com o Protocolo de Quioto. A Europa já tem o compromisso de, até 2020, colocar 10% de etanol na gasolina, e eu acho que tudo isso vai permitir que a gente possa desenvolver, em parceria com os países ricos, essa nova matriz que o Brasil tem tecnologia, tem experiência, porque desde [19]75 que nós produzimos etanol, para que o mundo seja menos poluído do que ele é hoje.

**Anelise Borges:** Você está ouvindo o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Presidente, mudando um pouco de assunto, em uma cerimônia que emocionou o País, foi feita uma homenagem aos militares mortos no Haiti. Esse momento é de reflexão e solidariedade, não?

**Presidente:** Olha, Anelise, realmente é muito difícil a gente deixar de se emocionar ao falar das pessoas que morreram no Haiti, tanto o povo do Haiti quanto o povo de outros países e, sobretudo, os brasileiros que morreram: o nosso representante da ONU, os nossos soldados e a nossa Zilda Arns. Eu te confesso que poucas vezes eu fiquei emocionado como eu fiquei no velório daqueles soldados, porque eram pessoas que estavam no Haiti para prestar solidariedade, pessoas que estavam dedicando a sua vida para tentar ajudar as pessoas mais pobres, as pessoas que estavam mais deserdadas no Haiti. Por isso é que eu fiquei emocionado, porque muitos daqueles jovens estavam para voltar dentro de dois ou três dias quando aconteceu o terremoto e eles morreram. Você sabe que além da solidariedade, nós estamos mandando ao Congresso Nacional um projeto de lei garantindo a cada família R\$ 500 mil de indenização e uma bolsa-educação de R\$ 510 para cada dependente até 24 anos. É o mínimo que a gente pode fazer para ajudar a família dessas pessoas que estavam e estão desesperadas, e pessoas que estavam lá defendendo e honrando a bandeira nacional.



**Anelise Borges:** Obrigada, presidente Lula.

**Presidente:** Obrigado a você, Anelise, e até a próxima semana

**Anelise Borges:** O “Café com o Presidente” volta na próxima segunda-feira. Você pode acessar o programa no site [www.cafe.ebc.com.br](http://www.cafe.ebc.com.br). Até lá.

(\$5)